

Intitulé de l'épreuve : Portugais - composition

Nombre de copies : 1

Numérotez chaque page (dans le cadre en bas de la page) et placez les feuilles dans le bon sens.

Um representante do Brasil é historicamente, desde Oswaldo Aranha, o primeiro a discutir na Assembleia geral das Nações Unidas. Em 2022, Jair Bolsonaro usou essa oportunidade privilegiada para organizar um parlange político no qual vendeu os méritos de seu mandato como Presidente da República. Essa tentativa de convencer o mundo do sucesso do Brasil na gestão da pandemia e do fracasso das políticas de esquerda do passado mostra, em primeiro lugar, o quanto o país perdeu em credibilidade na arena internacional.

As eleições de Outubro preocupam pois a população vive um momento de forte polarização ideológica que dificilmente desaparecerá com a eleição de um dos dois favoritos: Lula ou Bolsonaro.

Quais são os desafios domésticos e no âmbito internacional do próximo presidente do Brasil?

A primeira problemática a ser resolvida será a de encontrar uma certa estabilidade política. Tanto Lula como Bolsonaro são rejeitados por uma parte considerável da população. As alianças eleitorais do passado são denunciadas com frequência mas os candidatos pouco omitir essa realidade. A desconfiança nas instituições

Nº

1.1.1

é vertiginosa. Em segundo lugar, o novo governo 22
deverá combater as moscas perniciosas que são a pobreza,
as desigualdades, a violência, entre tantas outras. Bolsonaro
recorreu ao auxílio emergencial e Lula foi exitoso no combate
à fome através do "Bolsa família" e programa "fome zero". Portanto,
o Brasil tem recursos para voltar a encontrar o caminho
do crescimento inclusivo. Investimentos no aparelho produtivo
serão importantes, assim como a diversificação da economia
de modo a que ela não dependa de Agropecuária.

O terceiro grande desafio interno do país será, aliás, a reforma
agrária, que deve tomar em consideração os direitos dos
povos indígenas e a proteção ambiental. Este último ponto
está diretamente vinculado à imagem internacional do Brasil.

Outrora respeitado por uma diplomacia ambiciosa,
sustentada por um contexto interno promissor, o Brasil
é hoje um pária entre os países do G20. O próximo presidente
terá que lutar com a imagem de país do futuro que tinha
o Brasil. A reconstrução poderá passar por novas alianças, e
uma mudança de paradigma. O país terá que recuperar sua
voz no que tange às negociações comerciais, inclusive com seus
vizinhos latino-americanos. Considerando a importância da
pesquisa, o país também deverá voltar a atrair pesquisadores
estrangeiros em suas Universidades. Todos esses desafios devem
ser considerados através de acordos e alianças, sejam elas com os
países do BRICS, em cooperação Sul-Sul, ou com países europeus.
Eles permitirão ao país manter sua influência na África,
diversificar seus mercados econômicos e gerar investimentos estrangeiros.

Em conclusão, os desafios nacionais e internacionais
são numerosos e a tarefa será árdua para o próximo

presidente. No entanto, experiências do passado e a volatilidade
nas relações internacionais podem criar possibilidades de
enfrentá-los com sucesso.

Intitulé de l'épreuve : PORTUGAIS - Traduction

Nombre de copies : 1

Numérotez chaque page (dans le cadre en bas de la page) et placez les feuilles dans le bon sens.

Traduction en français

Le Coeur du Bicentenaire
Revue Piauí, mai 2022 (adapté)

Le Palácio das Necessidades a été l'une des quelques constructions royales à résister au destructeur tremblement de terre de 1755. Au siècle suivant, réhabilité, il a été choisi par l'Empereur Dom Pedro I pour abriter sa fille Dona Maria da Glória, après qu'il ait quitté le Brésil en 1831 et a finalement réussi à l'asseoir sur le trône du Portugal, en 1834. (...)

L'ensemble architectural historique des Necessidades serait encore la dernière maison de la monarchie constitutionnelle portugaise jusqu'à son extinction par la République, en 1910. C'est à cet endroit, où fonctionne actuellement le Ministère des Affaires Étrangères, qu'est installé l'actif commandement de commémorations, du côté portugais, du Bicentenaire de l'indépendance du Brésil, qui fera aussi l'objet d'une exposition dans le Palácio das Necessidades même.

(...)

"Le processus d'indépendance du Brésil a été un événement unique à l'époque, singulier, exceptionnel et exceptionnelle aussi est cette commémoration", évalue l'ambassadeur

N°

1.1.4

portugais Francisco Ribeiro Telles, coordonnateur de l'événement depuis décembre. "Je pense qu'il n'y aura pas deux pays au monde qui fêtent cette date comme nous le faisons. Je n'ai jamais vu les États-Unis et le Royaume-Uni fêter le quatre juillet ensemble", a-t-il exemplifié. "La fête est évidemment brésilienne, mais nous ne pouvons passer à côté; pour toutes ces raisons communes ensemble vaut la peine", a-t-il ajouté.

Ribeiro Telles compte déjà 2 millions d'euros (près de 11 millions de reais) de budget de l'État, sans compter les collaborations privées, pour investir dans une liste variée d'événements culturels. L'invitation pour que le Portugal participe au Bicentenaire de l'Indépendance est parti du gouvernement Tenet et a été formalisé par mémorandum le 4 septembre 2018. alors par le Ministère de la Culture, aujourd'hui disparu. (...)

L'ambassadeur portugais dit travailler en étroite collaboration avec l'Itamaraty. "Le chancelier França m'a dit avoir instruit les ambassades brésiliennes dans le monde à s'associer aux nôtres dans les commémorations, et c'est comme cela que nous faisons", a soutenu Ribeiro Telles. (...)

Ribeiro Telles est conscient de l'initiative inattendue du côté brésilien de demander à emprunter pour les célébrations le cœur de Dom Pedro I, légué en testament à Porto. Préservé dans du formol dans un vase en cristal, le cœur est gardé sous sept verrous dans l'église de Lapa, où il y aura, le 12 octobre, jour de l'anniversaire du Monarque, un concert avec des pièces qu'il a composées, entre elles l'Hymne de l'Indépendance. (...)

Le Portugal a aussi inclus dans sa programmation officielle de 2022 la commémoration des 100 ans de la première traversée aérienne de l'Atlantique Sud, réalisée par le commandeur de l'air Gago Coutinho et le commandant Sacadura Cabral en 1922.

Si en 1922 le plus grand symbole de l'amitié a été l'illustration, publiée au Brésil comme au Portugal, du baiser angélique de deux femmes blanches avec des ailes, vêtues des drapeaux des républiques portugaise et brésilienne, en 2022 le symbolisme de l'union est dans l'illumination du Christ Rédempteur avec les couleurs verte et rouge, du Portugal, dans la nuit du 3 juin, quand Rio de Janeiro commencera à fêter les 100 ans dans une série d'événements conjoints.

N°

2019